The discipline of art in fundamental education: advances and setbacks?

Flávia Baccin Fiorante¹, Thays Caroline Lima², Bruna Cristina da Silva Oliveira de Melo³

ISSN: 2178-7514

Vol. 13| Nº. 1| Ano 2021

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como quatro professores de uma Escola Estadual e quatro professores de uma Escola Particular de Ensino Fundamental de duas escolas do interior do Estado de SP trabalham com os componentes da disciplina de Arte previstos pela BNCC. Como procedimento metodológico foi utilizada a abordagem qualitativa, tendo como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica juntamente com a pesquisa de campo, esta composta por um questionário com perguntas abertas e fechadas. O método de pesquisa em formato de questionário com as professoras revelou que as mesmas reconhecem o papel e os objetivos do Ensino da Arte nas escolas, mas ao mesmo tempo não conseguem identificar com precisão quais seriam as quatro grandes linguagens artísticas e de quais maneiras poderiam ser exploradas dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Arte. Formação.

ABSTRACT

This study aims to analyze how four teachers from a State School and four teachers from a Private Elementary School in two schools in the interior of the State of SP work with the components of the discipline of Art provided by the BNCC. As a methodological procedure, a qualitative approach was used, using bibliographic research as a methodological resource together with field research, which consists of a questionnaire with open and closed questions. The research method in questionnaire format with the teachers revealed that they recognize the role and objectives of Art Teaching in schools, but at the same time fail to identify precisely what the four great artistic languages would be and in what ways they could be explored within the classroom.

Keywords: Education. Art. Formation.

1 - Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL - Limeira, SP, Brasil

Autor de correspondência

Flávia Baccin Fiorante

Email: flafiorante@gmail.com

DOI: [10.36692/v13n1-25](https://doi.org/10.36692/v13n1-25)

INTRODUÇÃO

A Arte é o reflexo da sociedade em que cada um está inserido, tendo o poder de provocar debates sobre a realidade, analisar diferentes significados, socializar os bens culturais, visualizar problemas, virtudes, agonias, belezas, familiarizar a diversidade de expressões e de identidades, constituindo seres humanos críticos e pensantes, em constante desenvolvimento e conhecendo cada vez mais o “EU”. Sendo assim, será pelo relacionamento com ela, com cada experiência pessoal que o ser humano poderá tentar descrevê-la e lhe dar um verdadeiro significado e sentido, sendo capazes de refletir e compreender o que nasceram para fazer e para ser, desfrutando da mais bela arte, A VIDA.¹

Através das artes temos a representação simbólica dos traços espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam a sociedade ou o grupo social, seu modo de vida, seu sistema de valores, suas tradições e crenças. A arte, como linguagem presentacional dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos através de nenhum outro tipo de linguagem, tais como as linguagens discursivas e científicas.²

A arte oportuniza ao indivíduo o acesso à linguagem expressiva, nesse sentido, Duarte Júnior³ complementa “A arte está com o homem desde que este existe no mundo, ela foi tudo o que restou da cultura pré-históricas.”

A definição de arte pode modificar e diferenciar de acordo com os contextos culturais

e realidades da sociedade, isto é a subsistência, ou não, de um processo que norteia à criação de um objeto belo, como parte essencial do resultado. A arte transforma o modo de pensar e entender o mundo, pois, permite que aconteça uma reflexão sobre os posicionamentos socioculturais e artísticos.⁴

O componente curricular Arte está voltado para a Área de Linguagens presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o mesmo se encontra em quatro linguagens, sendo elas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.⁵

[...] essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.⁵

Através das formas de expressão o processo de aprendizagem da Arte se dá por meio da sensibilidade, da intuição, da subjetividade, do pensamento e das emoções, contribuindo com a troca entre culturas diferentes, com o respeito para com a diversidade, proporcionado ao aluno um olhar mais crítico e reflexivo⁵.

Sendo assim, a educação escolar pode ser renovada por meio da Arte, contribuindo para o desenvolvimento pleno e cultural de cada aluno, construindo novos conhecimentos, habilidades e sendo atraídos para determinadas vocações, desta

forma, as instituições de ensino devem ter seus objetivos claros, sempre buscando inovações².

Ao longo de vários anos, o ensino de Arte foi desvalorizado, limitando-se a atividades repetitivas, pouco criativas, sendo que por diversas vezes não houvera continuidade na grade curricular durante o ano letivo. As crianças não eram vistas como produtoras, pois realizavam tarefas de ligar pontos e cópias de formas geométricas, cabia ao professor dirigir e demonstrar o que teria que ser executado.⁷

Sendo assim Ferreira⁸ salienta que as artes precisam estar permanentes no currículo escolar, não somente por colaborações e subsídios para os campos de desenvolvimentos, mas também pelas vantagens, privilégios e benefícios que esta disciplina pode proporcionar aqueles que efetivamente participam do processo ensino aprendizagem, ou seja, os protagonistas do meio escolar: os alunos

Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi: analisar como quatro professores de uma Escola Estadual e quatro professores de uma Escola Particular de Ensino Fundamental de duas escolas do interior do Estado de SP trabalham com os componentes da disciplina de Arte previstos pela BNCC.

MÉTODO

Frente aos objetivos traçados neste trabalho, foi utilizada a abordagem qualitativa. Justifica-se esta escolha, pois, este tipo de pesquisa

permite o contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que estão sendo pesquisada, preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes, ou seja, do universo do estudo.

A pesquisa foi realizada em duas escolas, sendo uma particular e uma estadual localizadas na cidade de Limeira, interior do Estado de São Paulo. Os sujeitos participantes do estudo foram: quatro professoras de cada escola selecionada para o estudo, totalizando oito professoras.

Como critérios de seleção considerou-se professoras com vínculo empregatício há mais de três anos e que consentiram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Inicialmente foi feito um contato com os gestores das duas escolas, os quais autorizaram a pesquisa. Com a declaração de aceite das duas Instituições, a pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Einstein de Limeira (CAAE: 30855520.1.0000.5424), atendendo a Resolução 466/12, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e Resoluções complementares.

Desta forma, as professoras foram convidadas a participar do estudo através de uma carta convite que foi enviada por e-mail. Posteriormente, foram escolhidas de forma aleatória, oito daquelas que aceitaram participar, e que atenderam o critério de seleção. Para os sujeitos participantes da pesquisa foi enviado o termo de consentimento livre e esclarecido, juntamente

com um questionário contendo questões abertas e fechadas, sobre o conhecimento, a utilização e a aplicabilidade do conteúdo Arte na prática pedagógica.

Os questionários foram respondidos e entregues por e-mail. Todas as respostas foram consideradas para a análise descritiva, buscando atender os questionamentos levantados na pesquisa, tendo em vista atingir os objetivos propostos no estudo.

A análise dos dados seguiu a abordagem qualitativa, a qual segundo Ludke e André⁹ agrupa

Perfil das participantes

Tabela 1: as participantes

Participantes	Idade	Formação	Ano de formação	Instituição
Participante 1	40 anos	Outra		
Participante 2	56 anos	Biologia	1985	Uniararas
Participante 3	34 anos	Outra	2010	UNIESP
Participante 4	43 anos	Pedagogia e Artes	2010/2015	Anhanguera Educacional/ UNIVES e Facon
Participante 5	24 anos	Pedagogia	2017	Faculdades Integradas Einstein de Limeira
Participante 6	29 anos	Pedagogia	2012	Faculdades Integradas Einstein de Limeira
Participante 7	36 anos	Pedagogia	2010	UNIP
Participante 8	22 anos	Licenciatura Plena em Artes Visuais	2018	FAAL

Fonte: As autoras

*A participante 1 não identificou a sua formação, ano de formação e instituição.

De acordo com a tabela acima, nota-se que três professoras possuem de 22 a 30 anos, o que corresponde a 37,5%, e entre 31 a 40 anos também três participantes. Apenas uma entre 41 a 50 anos (12,5%) e uma professora entre 55 a 60 anos.

Em relação a formação, verifica-se que, (50%) correspondente a quatro participantes são formadas em Pedagogia, duas professoras (25%) possuem formação em Artes, porém, outras

os depoimentos por similaridades nas respostas, as quais poderão ser reexaminadas no processo de estudo, tendo em vista combinar assuntos para formar conceitos abrangentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando a análise das respostas obtidas nos questionários, segue a apresentação e discussão dos resultados.

duas possuem outros tipos de formações não especificadas e apenas uma (12,5%) é formada em Biologia.

Quanto ao ano formação observa-se que apenas uma professora (12,5%) possui formação no ano de 1985 à 2000, outras quatro professoras concluíram sua formação entre 2010 à 2012, o que corresponde a (50%), duas professoras (25%) entre 2015 à 2018 e somente uma delas (12,5%) não preencheu este campo no questionário.

E a Instituição sendo o último item da tabela, nota-se que, duas professoras (25%)

concluiu sua formação na Faculdades Integradas Einstein de Limeira, uma professora equivalendo a (12,5%) estudou na instituição Uniararas, outra (12,5%) na UNIESP, uma na Anhanguera (12,5%), uma na UNIP (12,5%) e uma na FAAL (12,5%).

Os questionamentos

Papel / objetivos da arte na escola

Quando questionadas sobre o papel / objetivos da Arte na Escola? Obtivemos as seguintes respostas:

P1 - Trabalhar a atividade, **imaginação** e novas descobertas

P2 - Trabalhar a criatividade, **imaginação**, a história da arte e as **manifestações artísticas**.

P3 - Ampliar o **conhecimento** acerca do acervo **cultural** atual. Favorecer a **apreciação e reprodução artística**.

P4 - O ensino da arte na escola possui o objetivo de transmitir **conhecimentos**, principalmente relacionados aos conteúdos Artes Visuais, música, dança e Arte Cênica, construindo com o **processo de socialização** do aluno na sociedade em que vive.

P5 - Acredito que o papel da arte na escola, seja educar o olhar da criança e ampliar seu repertório tanto **cultural**, quanto estético. Começar a perceber a arte que faz parte do dia-a-dia e valoriza-las.

P6 - Desenvolver o **conhecimento** das linguagens artísticas no aluno e seu pensamento artístico. Dando **oportunidade** para a sua expressão pessoal.

P7 - A arte é muito importante para o

desenvolvimento motor das crianças, desperta a atenção aos detalhes, cria no aluno a chance de ele **explorar** as texturas, cores e formas.

P8 - O ensino de arte nas escolas seja em qualquer idade, além de contribuir com o **processo de socialização**, contribui em **explorar oportunidades** multidisciplinares envolvendo o **desenvolvimento** intelectual e cognitivo do aluno. Passando por experiências que podem até modificar comportamento pessoais.

Pelos discursos nota-se similaridade nas respostas das participantes P1 e P2 quando abordam a imaginação como um dos papéis/ objetivos da arte na escola. Convergindo-se com o argumento de Pillar¹⁰ quando cita que relacionar os aspectos artísticos e estéticos do conhecimento, atrelando aos domínios da percepção e imaginação, dando cores e formas para os mesmos, é uma das funções da arte na escola.

Já as participantes P4, P5 e P8 destacam a importância do repertório cultural e do processo de socialização. Sendo assim, encontramos no autor Meusburger¹, que a Arte é o reflexo da sociedade em que cada um está inserido, tendo o poder de provocar debates sobre a realidade, analisar diferentes significados, socializar os bens culturais, visualizar problemas, virtudes, agonias, belezas, familiarizar a diversidade de expressões e de identidades.

Há também similaridade nas respostas das P3 e P6, onde ressaltam que a arte é significativa para ampliar o conhecimento, pois segundo Coli¹¹:

A arte tem assim uma função que poderíamos chamar de conhecimento, de “aprendizagem”

Benefícios e importância da Arte para os alunos

As professoras relataram os seguintes benefícios e a importância da Arte para os alunos.

P1 - Contribui para o seu **desenvolvimento**

P2 - Melhorar sua **percepção do mundo** e a socialização.

P3 - Aumento de **sensibilidade**

P4 - A arte envolve, em seu contexto a **expressão de sentimentos** e emoções, trabalhando também o lado afetivo e emocional do indivíduo, fatores importantíssimos na formação do seu caráter, beneficiando o raciocínio lógico.

P5 - Acho que a arte pode despertar a **percepção** de si mesmo e do outro. Melhorar a autoconfiança. Incentivar a criar hipóteses e experimentá-las. Olhar o **mundo** de forma subjetiva e crítica.

P6 - É benéfico porque através dela eles podem ter conhecimento de grandes obras, e entrar nesse mundo artístico. **Desenvolvendo** sua **sensibilidade**, sua **percepção** e sua imaginação.

P7 - Os benefícios são inúmeros, mas o que eu acredito ser o mais relevante é despertar para a criatividade.

P8- Permite conhecer formas de **expressar seus sentimentos**, através da música, dança, teatro...e **desenvolve** habilidades motoras, atenção, concentração, linguagem corporal.

As participantes P2, P5 relatam que um dos benefícios da arte é desenvolver a **percepção**,

ou seja, relacionar os aspectos artísticos e estéticos do conhecimento, atrelando aos domínios da percepção e imaginação, dando cores e formas para os mesmos, é uma das funções da arte na escola¹⁰. Há similaridade das P3, P4 e P8 quando ressaltam que um dos benefícios da Arte é poder **expressar os sentimentos**, convergindo com os pressupostos citados no Brasil⁶, ou seja, a **sensibilidade**, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

Quanto as participantes P1, P6 e P8 citam que tais importâncias ajudam no desenvolvimento do educando. Sendo assim Ferreira⁸ salienta que as artes precisam estar permanentes no currículo escolar, não somente por colaborações e subsídios para os campos de **desenvolvimentos**, mas também pelas vantagens, privilégios e benefícios que somente as artes podem presentear à educação de qualidade.

Linguagens artísticas

O terceiro questionamento referia-se ao conhecimento das participantes sobre as quatro grandes linguagens artísticas.

Das 8 participantes, percebemos que 3, equivalente a (37,5%) não conhecem as grandes linguagens artísticas, são elas: P1, P2 e P3.

P4- As linguagens artísticas dividem-se em Artes Visuais, teatro, música e dança as quais lidam com a visão como meio principal de apreciação, baseando-se na reflexão e na produção.

P5- Conheço: **Artes visuais, dança, teatro, música.**

P6- **Dança, teatro, música e artes visuais.**

P7- Sim, eu acho. **Artes visuais** e cênicas.

P8- **Arte Visual** com apreciação de alguma música, alguma escultura, espetáculo. Pintura, música, poesia, dança em espaços públicos, não somente em lugares convencionais, obras de Arte.

Grafite, o espaço que o envolve, audiovisual do cinema. Fotografia. Curta metragem, teatro, coisas da Literatura, outras formas de produzir textos através de teatros.

Percebemos similaridades das participantes P4, P5 e P6, as quais responderam conhecer as grandes linguagens artísticas, sendo elas: **Artes Visuais, Dança, Teatro e Música.** Convergindo com o que Alves⁵ aborda, ou seja, o componente curricular Arte está voltado para a Área de Linguagens presente na Base Nacional Comum Curricular, o mesmo se encontra em quatro linguagens, sendo elas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Utilização das linguagens para a elaboração das aulas

Questionamos as participantes se as mesmas utilizam as Linguagens Artísticas para a elaboração das aulas e como são utilizadas.

P1- Não elaboro as aulas de artes, não ministro essas aulas.

P2- Eu não elaboro aulas de Arte

P3- Não são utilizados

As participantes P1, P2, P3 provavelmente não entenderem o questionamento acima, respondendo assim, que por não ministrarem as aulas de Artes elas não elaboravam as mesmas.

O questionamento refere-se à elaboração de suas próprias aulas ministradas, não necessariamente sendo a de Arte.

P4 - Sim, porém as aulas de artes vão além do desenho e da pintura, estando baseando também na **música**, cinema, publicidade, **escultura**, arquitetura, etc. Onde podem ser exploradas a criatividade a coordenação motora, a imaginação, a memorização, construindo o conhecimento através da percepção e apreciação.

P5 - Sim, são usadas na elaboração. O **currículo** exige que você perpassasse por essas linguagens e trabalhe habilidades e competências diferentes com cada uma delas. Em algumas escolas é mais difícil, pois não tem uma estrutura adequada ou espaço para a realização de atividades **corporais** ou **musicais**, por exemplo.

P6 - Sim, pois no material da escola já vem bem estruturado em cima dessas linguagens. Basicamente sigo o que vem de instrução e o que está previsto no **currículo**. Por exemplo teatro, nesse último capítulo eles aprenderam sobre teatro de sombras e tiveram que realizar um de uma história já conhecia ou inventada.

P7 - No meu caso, eu utilizo mais as **visuais**, de acordo com as atividades do livro de Arte que utilizamos, tem muitas pinturas, faço **esculturas** com massinha e peço para eles explorarem. Com cênicas eu faço atividades com danças, utilizando o grupo Tiquequê e outros grupos que fazem **expressões corporais**.

P8 - Sim. Exemplos trabalhados: Sons do

Cotidiano – a paisagem sonora – da rua de casa, da escola, do condomínio. Reflexão sobre a Paisagem Sonora. Após isso foi trabalhado a Dança nos espaços públicos, caminhando pela escola com um outro olhar, sem conversar, observando coisas que as vezes passam abatidas no dia a dia e pensando em uma possível intervenção urbana de ser realizada.

Depois foi trabalhado dentro desse tema uma **música**, trabalhando a **expressão corporal**, onde os alunos precisavam dançar de acordo com a vontade, seguindo o ritmo e a batida da música, utilizando um balão. Entrando supostamente com o Grafite e a Dança de Rua e agora estão trabalhando o circo, fazendo todas essas intervenções (sonora, **visual**, espacial), falando sobre os tipos de palhaços que pode-se encontrar no Circo, fazendo comparações com os circos atuais e antigos, observando também outras atividades que existem dentro do circo, a não ser o palhaço, que aliás muitos deles não tinham conhecimento sobre alguns artistas.

Encontramos similaridade nas respostas da P5 e P6, as quais ressaltaram a importância de seguir o currículo escolar.

A Base está presente para nortear a elaboração dos **currículos** dos sistemas das redes escolares de todo o Brasil, sendo elas públicas ou privadas, urbanas ou rurais. Estabelecendo assim as competências e habilidades que esses **currículos** deverão conter para que os alunos consigam desenvolver ao longo de sua escolaridade, em cada etapa da Educação Básica.⁶

As participantes P7 e P8 dão ênfase em utilizar tais atividades para a **expressão corporal**, sendo assim Barreto¹² diz que a Dança é tida como Expressão Corporal, a mesma é

uma linguagem e um conhecimento mundial, um patrimônio cultural humano, devendo ser demonstrado para os alunos, para que haja apropriação e compreensão da realidade, como algo dinâmico, lúdico e cheio de transformações.

Finalidades do ensino da Arte na Educação

Para que e por quê o Ensino de Arte deve estar presente na Educação?

P1 - Para o **desenvolvimento** integral do aluno.

P2 - Para **desenvolver** no aluno o olhar artístico e se perceber como pessoa **criativa** e inserida em outra **cultura**.

P3 – Não respondeu

P4- A importância e a construção do ensino da arte para a **aprendizagem** abrangem aspectos relacionados ao **desenvolvimento** da capacidade de **interpretação** de ideias aplicando a inteligência e a capacidade perceptiva do raciocínio (**afetivo** e emocional), enfim a arte abrange a possibilidade de interculturalidade, trabalhando com diversos códigos **culturais**.

P5 - Para que as pessoas consigam **interpretar** além daquilo que é concreto. Para que saibam usar a **criatividade**. Para que consigam ler imagens, assim como aprendem a ler livros e aprendam criticar e entender nossa formação e nossa **cultura** de modo que isso seja **valorizado** por eles.

P6 - Porque quando produzimos ou apreciamos arte, nos momentos de **criação**, por exemplo, estamos colocando o aluno na interação com o cognitivo e com o **afetivo**. Para **desenvolver**

formas **culturais** produzidas nas crianças.

P7 - Para que haja **valorização** artística. Porque, como estamos vivenciando uma pandemia, o que nos resta de felicidade são as coisas artísticas, como ouvir boa música, assistir peças de teatros, vivenciar a dança com a família entre outros.

P8- Para ser trabalhado os diferentes tipos de linguagem, abordando e explorando o visual, sonoro, corporal e teatro ajudando o aluno a se **desenvolver** e se relacionar, ter autoconhecimento, produção e **criação** de habilidades para um **desenvolvimento** completo, envolvendo sentimentos, emoções e significados. Preparando o aluno para ser protagonista de seu **aprendizado**.

As participantes P1, P2, P4, P6 e P8 apresentaram similaridades em suas respostas relatando que a Arte na Escola tem grande importância para o desenvolvimento dos alunos como um todo e Iavelberg⁷ afirma que, o que fundamenta a inclusão da arte no contexto escolar, não é somente ou exclusivamente a sua produtividade em desenvolver competências, habilidades e conhecimentos necessários a outros estudos, “mas o seu valor intrínseco, como construção humana, e patrimônio comum a ser apropriado por todos”.

P2, P5, P6 e P8 responderam que através da Arte na escola está relacionada a criatividade, um ser criativo, autônomo de criação e Alves⁵ nos apresenta algumas características da Arte na BNCC, e a criação é uma delas.

CRIAÇÃO: voltada a ação de um aluno diante dos seus pensamentos, ideias e análises. O aluno irá produzir algo que é próprio dele, da

construção que o mesmo desenvolveu a partir da contemplação que ele fez; é o criar, produzir, construir.

E também sobre a **REFLEXÃO**: voltada para a construção de argumentos que acontecem logo após a fruição. É o ato de examinar, compreender e interpretar as demonstrações artísticas e culturais. Este **interpretar** tem similaridade com o que as participantes P4 e P5 responderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa, vale ressaltar que não é somente o professor com a graduação em Arte que pode exercer a função de ministrar aulas apresentando os componentes previstos pela BNCC, ou seja, as diferentes linguagens, as quais devem ser trabalhadas de diversas formas com os alunos, agregando conhecimento e um repertório mais amplo de reflexões e questionamentos acerca da temática.

Os resultados deste estudo revelaram que as professoras participantes da pesquisa reconhecem o papel e os objetivos do Ensino da Arte nas escolas, mas ao mesmo tempo não conseguem identificar com objetividade quais seriam as quatro grandes linguagens artísticas e de quais maneiras poderiam ser exploradas dentro da sala de aula, refletindo em avanços na prática pedagógica e retrocessos quando se trata do conhecimento de temáticas inseridas na BNCC, documento presente na escola desde 2017.

Desta forma, este estudo teve como foco apresentar aos docentes que atuam no ensino fundamental a importância em trabalhar o conteúdo Artes, seja através da música, da dança, de uma fotografia, do teatro, objetivando ampliar o conhecimento cultural, adquirido durante o processo ensino aprendizagem de tais linguagens. Ao utilizar a Arte em aula abre-se um campo extenso, cheio de opções, aprendizados, permitindo uma interação do aluno consigo, com o outro e com o mundo em que vive, aprendendo a respeitar as diversidades e diferenças presentes no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

1. MEUSBURGER, R. O que é a Arte? O fechamento de uma exposição. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eopwBVet3bk&feature=youtu.be>. Acesso em: 25. jul. 2020
2. BARBOSA, A.M. Inquietações e mudanças no ensino da Arte. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
3. DUARTE JUNIOR, J. F. Fundamentos estéticos da educação. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.
4. MARTINS, S. R.; IMBROISI, M. Impressionismo. 2018 Disponível em: <http://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-19/impressionismo/>. Acesso em 21. mar. 2020.
5. ALVES, G. BNCC E Arte. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/sq1zhHIyS9M>. Acesso em: 04. abr. 2020.
6. BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 17. mar. 2020.
7. IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e a formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. FERREIRA, S. O ensino das artes: construindo caminhos. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.
9. LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986
10. PILLAR, A. D. A educação do olhar no ensino de arte. In: BARBOSA, A. M. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
11. COLI, J. O que é arte. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995
12. BARRETO, D. Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na Escola. 2 ed. Autores associados, 2004.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.